

Ano Novo é sair à rua
E passear ao luar num jardim
de amigos
É beber o champagne da esperança
E celebrar a vitória da Vida

L. P.

A Voz de

SEMANÁRIO DE INFORMAÇÃO DO MAIOR E MAIS IMPORTANTE CONCELHO DO ALGARVE

PORT
PAG

Preço avulso: 7\$50

N.º 811

ANO XXIX

1/1/1981

Tiragem média por número:
2 700 exemplares.

Composição e impressão

«GRÁFICA EDITORA»

Av. João Ferreira da Maia, 20

Telef. 92091 RIO MAIOR

DIRECTOR E PROPRIETARIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração

«GRÁFICA LOULETANA»

Telef. 62536

8100 LOULÉ

ANO NOVO

— Esperança nos traços da verdade

Será que vamos pela estrada que vai para o desconhecido? É necessário sentir o coração das coisas, transformar a treva em luz, encher o quotidiano de verdade.

O Ano Novo é sempre um dia de claridade, de esperança, de origem divina.

No País de inquietações, de interrogações, onde a chuva parece boicotar a gente pobre que trabalha a terra, o Ano-81 é um ardor de esperança e de fé, para que as horas torturadas se transformem em momentos de alma e vida, numa ansia de felicidade que elimine os conflitos da vida afectiva.

Que o Novo Ano elimine a fatalidade, o azar, as manias, as agressões, as casmurrias, os complexos, os agiões.

Este País precisa de um sorriso de sorte, de uma mão compreendida, de um astro enorme a cintilar um futuro de amor e de alegria.

O nosso contrerrâneo

DR. ROCHETA GOMES

distinguido

pelo Ministro da Justiça

O dr. Ventura José Rocheta Gomes, douto Conservador do Registo Predial de Faro e Vogal do Conselho Técnico dos Registos e Notariado, foi alvo de merecida distinção.

Por despacho publicado no «Diário do Governo», o Ministro da Justiça, nomeou um grupo de trabalho para proceder ao estudo e à apresentação de proposta de medidas tendentes à

(continua na pág. 3)

A nova geração precisa de agir, de reflectir, de acreditar num futuro que lhe traga a profissão acertada, a pureza da famílias e a paternidade social.

«A Voz de Loulé» deseja ao Povo Português em geral, uma vida humana cheia de simplicidade, fecunda e personalista, um futuro melhor, uma alma nova e um corpo reconfortado, um céu azul para todos os que acreditam nos corações lavados.

Um Ano Novo pode ser sempre um caminho aberto. A Esperança cresce, floresce e frutifica. É necessário não deixar estragar o fruto.

Natal — Bacalhau a 500 mil réis Gasolina a 50 paus

Crónica de
— LUÍS PEREIRA —

Uma forma do Governo dar as Boas-Festas ao Zé Povinho. Desde o 25 de Abril que a inflação não pára, mas o poder de compra não cresce.

Natal sem ar de conforto.

As obras simples constituem o alicerce de um bom desenvolvimento. A zona da serra algarvia, carecida de água, de luz e de vias de comunicação, bem precisa de ser olhada com maior respeito, maior compreensão e carinho, pelas entidades autárquicas.

A inauguração de dois lavadouros públicos em Montes Novos vem solucionar alguns problemas da população e revela desde já uma preocupação das Autarquias em canalizarem as verbas para as regiões mais des-

(continua na pág. 3)

Apenas um Povo sobrecarregado com o custo de vida e os impostos.

Como posso realçar a beleza da quadra natalícia? Como posso ultrapassar a injustiça através da simetria de cores e de tons dos festins?

Nos clamores, nas lamentações

(continua na pág. 7)

CARNAVAL DE LOULÉ

PROMETE SER DE GRANDE IMPORTÂNCIA TURÍSTICA

O Carnaval de Loulé, já em preparação, é pois uma festa consagrada, uma fonte motivação turística nacional e estrangeira.

A riqueza do colorido, de bom gosto e a arte da confecção dos carros da Batalha de Flores, são um espectáculo impressionante, meio carioca meio algarvio, onde a arte, a alegria e a distinção, afirmam a graça destas

gentes e a maneira humilde como acolhem os forasteiros.

Nesta terra de velha origem, de recantos históricos inigualáveis, onde o pitoresco das muralhas se harmoniza com as cha-

(continua na pág. 3)

Porquê e para quê a RTI

A RTI — Rádio e Televisão Independente, SCARL — constituída em 1978, tem procurado, durante a vigência do actual Governo, não constituir mais um problema a juntar a tantos outros na área da Comunicação

Social. Tem ainda tentado demarcar-se de qualquer força política em particular, não escondendo, porém, embora discretamente

(continua na pág. 2)

A REPORTAGEM

Num dos jornais do nosso Algarve, editado numa das localidades satélites da cidade capital, um jovem mas acreditado colaborador, escreveu uma reportagem sobre uma aldeia, na

(continua na pág. 2)

O ESTADO, COMO ENTIDADE INDUSTRIAL, PRODUZ MAL, DE VAGAR E POR ALTO PREÇO.
DESCUIDA PORQUE É IRRESPONSÁVEL, E DESPERDIÇA PORQUE DESCUIDA.

VALORIZAR O ARTESANATO TRADICIONAL DO ALGARVE



(VER PÁGINA 4)

O USO OBRIGATÓRIO DE PÁRA-LAMAS

A partir de 1 de Janeiro todos os veículos ligeiros e pesados, e respectivos reboques, terão de usar pára-lamas. Todas as viaturas que não possam exceder os 40 quilómetros horários, tractores agrícolas e respectivos reboques, automóveis em quadro (chassis) não têm esta obrigatoriedade, aliás muito benéfica para evitar a lama, a circulação nos troços molhados ou em mau estado de conservação.

É uma medida certa que facilita a condução em vias de péssimo estado e mantém a viatura protegida da lama e dos charcos.

Os condutores que infringirem a nova lei serão multados pelas autoridades, pois agravam os riscos de circulação e prejudicam o trânsito.

ARTISTAS DE MINERVA

(Música Nova de Loulé)

MERECEM FARDA NOVA

(continua na pág. 5)

V Cross Internacional

das Amendoeiras em Flor

(continua na pág. 5)

A REPORTAGEM

(continuação da pág. 1)

qual focava aspectos curiosos e de interesse, enaltecendo também e sem favor as qualidades de trabalho, de carácter e de valentia dos seus habitantes.

O jornal chegou àquela aldeia e a distribuição seguiu em linha pelos diversos assinantes que periodicamente o acolhem com verdadeiro entusiasmo. Ele o único jornal do concelho, o porta-voz de interesse para todos os seus residentes. Quase simultaneamente, o jornal é lido no dia que chega às mãos dos assinantes, e assim aquela notícia sobre a aldeia foi sentida alegremente e também quase simultaneamente, pois que alguns saíram a mostrar a notícia a outros tendo havido encontros de alegria e regozijo.

— Estava ali! Estava ali escrito!... Notícias muito completas e de muito interesse sobre a aldeia. Alguém tinha escrito. Alguém que reparou com atenção para a aldeia e para as suas gentes...

Nunca, ninguém tinha sabido que outro alguém tivera escrito uma reportagem ou um pequeno artigo sequer, a respeito daquele lugarejo ou daquela gente que vive quase no anonimato. O regozijo durou muitos dias e talvez ainda não tenha esmorecido, visto que o facto é relativamente recente.

— Mas quem teria escrito sobre a nossa terra?... — Indagava a multidão.

Ninguém conhecia o nome de quem subscrevia a reportagem. Aliás, não é de admirar porque o seu autor não é daquela localidade. Como imaginava aquela gente a pessoa que escreveu:

Motorista Profissional

OFERECE-SE

Com muita prática, carros ligeiros e pesados, para trabalhar zona do Algarve.

Nesta redacção se informa. (3-2)

VENDE-SE HORTA

Bem situada, perto de Boliqueime e Vilamoura.

Contactar pelo Telef. 65804 — QUARTEIRA. (8-7)

Um indivíduo já maduro? De gravata? Muito bem vestido? Quem seria?...

Acontece que num destes últimos fins de semana o autor daquele escrito foi ao Mercado Municipal fazer as suas compras, e ao passar por um vendedor de galináceos abeirou-se e comprou um galo. Normalmente quem vende criação são pessoas do campo e com as quais todos gostamos de meter dois dedos de conversa. Depois de perguntado ao vendedor do galo onde aquele tinha sido criado, foi respondido que tinha sido na aldeia de... (a que vivia ainda sob o regozijo da notícia no jornal do seu concelho).

O comprador do galináceo, não se fez esperar e disparou: — Então o senhor também faz parte daquela família de heróis que...

Percebeu logo o modesto comerciante de aves vivas, e também não se fez esperar. Desatou o seu entusiasmo e começa a contar o que o jornal dissera sobre a sua terra e as suas gentes, falando e gesticulando geometricamente, dando asas ao seu contentamento numa impressionante algaraviada...

O comprador da ave, fez-lhe sinal com a mão, como quem diz, espera aí um bocadinho... e aproveitando uma tomada de fôlego do falador, diz-lhe:

— Não explique mais. Fui eu que escrevi o artigo.

O modesto vendedor, dando mostras de surpreendido, olhou-o de baixo-acima, reparou na sua camisa, nas suas calças, uma indumentária de trabalho muito semelhante à dele, fez uma pausa e disse:

— Não goze comigo senhor! Escreveu o senhor aquilo? Olhe lá!... Diga-me outra coisa a ver se me faz rir... Escreveu o senhor!... Deixe-se estar quieto!...

Será, que para algumas pessoas, escrever para os jornais, só os muito bem vestidos?

Foi a simples e modesta vestimenta que o conduziu ao erro. O erro da não acreditar no seu ocasional cliente, que serenamente ouvia aquele manifesto de desconhecimento. Ele não via naquela figura a pessoa capaz de alvoraçar de entusiasmo as gentes da sua aldeia, como de veras tinha acontecido.

Sabe-se que os homens não se medem aos palmos... nem aos quilos... e, acrescente-se, nem pelas suas vestes...

DIAMANTINO BARRIGA

Porquê e para quê a R. T. I.

(continuação da pág. 1)

mente, a sua esperança na Aliança Democrática e no seu Governo.

A RTI nunca esperou nada de Governos Socialistas ou Presidencialistas. Tem porém o direito de esperar algo de concreto do primeiro Governo maioritário.

Como se sabe foi especialmente através da Comunicação Social — mais do que pela força militar — que Portugal se viu numa situação afastada dos princípios da Democracia.

A RTI não é uma organização que sirva de rampa de lançamento para quaisquer das figuras públicas que sejam seus associados. Tem milhares de sócios das mais variadas condições sociais, de todos os recantos do País, de várias ideologias políticas. É uma empresa e não um movimento político.

A RTI tem possibilidades de lançar uma ofensiva a todos os níveis incluindo o aproveitamento de «habilidades» de ordem técnica para conseguir notoriedade pública e fazer pressão para alcançar os seus objectivos fundamentais que dependam do Governo.

Não é porém comigo a presi-

A Voz de Loulé, n.º 811 de 1-1-81

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE LOULÉ

ANÚNCIO

Sec. Aux. — Ac. Ord. 24/80

(1.ª publicação)

FAZ-SE saber que na Acção com Processo Ordinário a correr termos pela Secção Auxiliar deste Tribunal Judicial de Loulé, que o Autor Vítor Manuel Santos Passos, comerciante, residente na vila de Loulé, move contra a ré SULAGRI — Sociedade de Produtos e Equipamentos para Agricultura, Lda., com sede na Rua 18 de Junho, n.º 134, na vila de Olhão, actualmente dissolvida ou sem actividade, é esta mesma ré CITADA para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 20 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo Autor, os quais consistem em ser declarada a resolução do contrato de compra e venda celebrado entre o Autor e a Ré, respeitante às viaturas automóveis de mercadorias com as matrículas 00-40-87 e PS-83-48 e ordenado o cancelamento das inscrições destas viaturas na Conservatória do Registo de Automóveis, porquanto a Ré não pagou nos respectivos prazos, as letras aceites pela compra daqueles veículos, cuja reserva de propriedade foi feita a favor do Autor, como tudo melhor consta do respectivo duplicado da petição inicial que se encontra apenso ao processo e à disposição da ré.

Loulé, 18 de Dezembro de 1980.

O Juiz de Direito,
a) Mário M. Torres Veiga

O Escrivão de Direito,
a) Américo G. Correia

dir ao seu Conselho Directivo que a RTI se lançará em «aventuras populistas». Só poderia colocar essa hipótese se acaso este País viesse a tombar numa nova Ditadura, de esquerda ou de direita. Nunca com um Governo Democrático.

Algumas pessoas afectas à AD acham hoje que a RTI, que ontem aplaudiam, no tempo dos governos socialistas e presidencialistas, já não interessa pois «já temos a RTP e a RDP».

Não tem culpa o Governo do que alguns dos seus apoiantes afirmam, mas é grave quando eles sejam dirigentes com alguma responsabilidade.

Dizer que «já temos a RTP e a RDP» é frase que me recorda aqueles, para o derrube dos quais perdi noites e sofri alguma coisa.

A RTI pode contribuir para arejar o ambiente da Comunicação Social e provocar a criação duma Opinião Pública que infelizmente não há. Pode ser uma alternativa para os tremendos excedentes da RTP, que a inviabilizam.

Pode ser uma nova via entre a RDP e a Rádio Renascença que, por melhor que sejam, serão sempre tomadas como as vozes do Estado e da Igreja Católica.

A RTI pretende hoje, apenas a concessão de FM para Lisboa e Porto, quanto a Rádio, e, em matéria de Televisão unicamente a possibilidade de colocação dum programa de FIM DE SEMANA, nos canais da RTP, fora das horas já programadas.

Nem uma coisa nem outra ofendem a Constituição ou a Lei da Televisão.

Não acarretam qualquer problema Técnico e não constituem dispendio para o Estado ou para a RTP.

A RTI pretende obviamente no futuro que lhe seja concedida a exploração dum novo canal TV e lutará até que o consiga, dentro dos parâmetros da Lei e com respeito pelos princípios da Democracia.

A RTI também aceitaria que um novo canal TV pudesse ser aberto à exploração de várias empresas televisivas, à semelhança do que se passa em Inglaterra com a ITV, desde que uma Autoridade Nacional de Televisão ou da Comunicação Social, em geral, superintendesse e controlasse a distribuição do Tempo de Antena.

Enquanto não se quebrar o monopólio da televisão, um País como o nosso, que pouco «lê», pouco «ouve», mas sobretudo «vê», continuará a ter como único mestre uma RTP vocacionada para se «aconchegar» ao poder político do momento, desgastando-o pelo alarvismo da subserviência ou pela saloia pretensão de ser o seu principal suporte.

A RTI pode contribuir para que no «ecran» se vejam Homens em vez de Deuses; que as várias correntes de opinião se expressem livremente; que a Arte, a Cultura e o Espectáculo sejam livres e não atados de pés e mãos por meia dúzia de pessoas omniscientes e onnipotentes; que os programas populares não transformem os nossos velhos e velhas em macacos de circo; que os programas socioculturais não espelhem Portugal como terra de palácios ou barracas de miséria, os homens em Bons e Maus, a Política em Esquerda e Direita, a nossa História em Antes do 25 de Abril e Depois do 25 de Abril.

A RTI, e eu pessoalmente, espera e precisa duma clara definição da posição do Governo sobre a possibilidade de lhe serem fornecidos os meios legais para ser uma realidade no panorama da Radiodifusão Sonora e Televisão em Portugal. A resposta pode ser um rotundo não. Mais vale porém um não, do que o silêncio. Um «não» é algo concreto, preciso, honesto.

Lisboa, 24 de Novembro de 1980.
JOÃO PEDRO TOMAZ ROSA
(Presidente do Conselho Directivo)

BATE-CHAPAS

ADMITE-SE

Para oficina auto em Faro

OFERECE-SE:

- Vencimento acima da média
- Benefícios Sociais
- Seguro de Vida ou Incapacidade (Grupo)
- Boas condições de trabalho

CANTACTAR COM

SALVADOR CAETANO — Comércio de Automóveis (Algarve), S.A.R.L., na Rua Dr. Cândido Guerreiro, n.º 10, em Faro, ou para o Telefone 23111.

(2-2)

BRANDYMEL

UMA ESPECIALIDADE QUE SE RECOMENDA

BRINDE COM BRANDYMEL...

o brande crene aristocrata

SÓCRISTINAS — Portimão

MONTES NOVOS

Inauguração de dois lavadouros públicos

(continuação da pág. 1)
favorecidas. Os desleixos e as falhas não civilizam os povos, não fortificam os princípios, não desenvolvem as regiões. Toda a zona serrana do interior algarvio tem sido esquecida e os desequilíbrios entre a serra e o litoral têm-se acentuado.

É necessário que os problemas mais prementes sejam resolvidos, com dedicação e regionalismo, pois a serra pode e deve ser aproveitada, pelas suas riquezas naturais, pelos seus recantos pitorescos, pelas suas paisagens deslumbrantes.

Primeiro, uma descentralização cuidada é uma necessidade imperiosa. Os problemas da água, da luz, do saneamento bá-

sico, das estradas que tornem mais fácil a escoamento das populações, do aproveitamento dos terrenos, poderão ser solucionados e o turista poderá um dia descobrir o interior do Algarve, a sua beleza natural e a sua vocação agrícola. Depois, crescerá a indústria e o comércio e consequentemente a melhoria do nível de vida destas gentes.

Por isso precisa de melhores estradas, de energia eléctrica e dum melhor aproveitamento da muita água férrea que tem... e brota à flor do solo, mesmo em ano de pouca chuva. Vimo-la brotar sob nossos pés neste seco mês de Dezembro.

E vimos também a alegria es-

pontânea de quantos sentiram que estão cada vez menos esquecidos... porque sentem junto de si o calor duma palavra amiga e vêem que se vão concretizando os seus anseios.

Em breve, Montes Novos vai beneficiar de electrificação, o que muito contribuirá para o enriquecimento da região.

A sua população irá voltar a confraternizar com entusiasmo e alegria de viver.

A Voz de Loulé, n.º 811, 1-1-1981

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LOULÉ

Sec. Auxiliar
Cart. Prec. 74/80

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

FAZ-SE saber que no dia 2 de Março de 1981, pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial de Loulé, nos autos de carta precatória vinda do 6.º Juízo Cível do Porto, extraída da execução sumária n.º 264/79-2.ª sec., que o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa move contra António José Mendonça do Rosário, casado, industrial, residente em Barreiras Brancas — Loulé e outro, há-de ser posta em praça para ser arrematada ao maior lance oferecido acima de metade do valor indicado no processo, o seguinte bem:

— Uma máquina de carpintaria e aparelhar madeira, marca «Universal», fabrico francês, cor verde, com motor eléctrico, em regular estado de conservação e funcionamento.

Loulé, 5 de Dezembro de 1980.

O Juiz de Direito,
a) Mário Meira Torres Veiga

O Escrivão de Direito,
a) Américo Guerreiro Correia

VENDE-SE CARROÇARIA

De Toyota Dina, em estado nova.
Informa Rua Frei Joaquim de Loulé, 45, r/c, Dt.º — LOULÉ.

(4-1)

VENDE-SE

CASA PEQUENA

Com chave na mão, na Rua da Matriz, em Loulé.

Resposta para José Lourenço Rosa — 7200 REGUENGOS DE MONSARAZ.

(3-3)

AGÊNCIA VÍTOR

FUNERAIS
E TRASLADAÇÕES

Serviço Internacional
Telefones 62404-63282
LOULÉ — ALGARVE

Carnaval de Loulé

(continuação da pág. 1)

minés e as casas apalaçadas, o Carnaval é símbolo de festa até às tantas, de olhos circundantes, onde os Salta-Pocinhas de memória se enfeitam com a alegria das serpentinas e dos saquinhos de farelos.

Carnaval-81 promete ser uma sementeira de boas vontades, para que a tradição se mantenha viva e o corpo algarvio sinta a brotoeja do corridinho.

Trabalha-se com o propósito de renovar o festival, o deleite e o mistério da cor e dos cantos.

Carnaval vai continuar abra-

sado de imagens e sugestões. De convívio e de beleza. De luz e de poesia.

E as máscaras enfeitadas descerão à Avenida ganhando em magestade a fecunda beleza carregada de tradição e de costumes. Os carros alegóricos serão o retrato humorístico dos quotidianos frenéticos e até os mais pachorrentos não deixarão de brincar com a pistola d'água e o guache atrevido.

Carnaval-81 promete ser de grande importância turística, uma força vital para o engrandecimento de Loulé.

O Município irá organizar vigorosamente a festa de todos nós.

A Voz de Loulé, n.º 811, 1-1-1981

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LOULÉ

Secção Aux.
Acção n.º 60/80

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Faz-se saber que na Acção de Justificação Judicial acima indicada, proposta pelos Autores Maria do Pilar Rosa dos Santos Melo, viúva, com residência na Praça de S. Bento, 28-2.º andar, em Lisboa, e OUTROS, contra INCERTOS, são por este meio CITADOS os interessados INCERTOS para contestarem, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de 20 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, cujo pedido dos Autores é o de serem declarados únicos e exclusivos proprietários do prédio rústico composto de courela de terra de semear com areia e pinheiros, no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, confrontando a sul com caminho e José Coelho, a poente com José Coelho, do nascente e norte caminho com a área de 161,400 m².

Loulé, 10 de Dezembro de 1980.

O Juiz de Direito,
a) Mário Meira Torres Veiga
O Escrivão de Direito,
a) Américo Guerreiro Correia

EMPREGADA

Com conhecimentos de contabilidade, precisa-se. Tratar pelo Telef. 62515 — LOULÉ.

AUTOMÓVEL

VENDE-SE

JEEP, «Portaro», modelo 250 DGL, de 1979, a gasóleo, com um consumo mínimo, pouco uso e isento de impostos.

Informa na Rua General T. da Trindade, 11-2.º, Dt.º, — Telef. 28773 — 8000 FARO. (2-1)

TERRENOS ALGARVE

QUINTAS — FAZENDAS — COURELAS

(C/ OU S/ CASA)

PARA TODAS AS DIMENSÕES, PREÇOS

E LOCALIZAÇÕES

COMPRA E VENDA: — JOSÉ VIEGAS BOTA
R. SERPA PINTO, 1 a 13 — TELEF. 62634 — LOULÉ

O nosso conterrâneo

DR. ROCHETA GOMES

distinguido pelo Ministro da Justiça

(continuação da pág. 1)

simplificação e actualização dos actos do Registo e Notariado.

A posse foi conferida pelo Ministro da Justiça na sala nobre do seu Ministério. Além dos inspectores superiores da Direcção Geral dos Registos e Notariado, outras individualidades do

referido grupo, de que faz parte o nosso velho amigo, dedicado assinante e conterrâneo dr. Ventura Rocheta Gomes, foram distinguidos através da respectiva escolha que representa um acto de justiça e de dignificação pessoal e profissional. As nossas felicitações pela merecida distinção de que acaba de ser alvo.

AGÊNCIA DOCUMENTAÇÃO DO SUL de Noélia Maria F. Ribeiro

TRATAMOS DE:

- Legalização de automóveis estrangeiros (emigrantes)
- Renovação de cartas de condução
- Averbamentos ou substituições de livretes
- Títulos de propriedade
- Licenças de Circulação
- Declarações
- Requerimentos ou qualquer documentação comercial
- Seguros

Rua Maria Campina (antiga R. da Carreira)
Telefone 63103 — LOULÉ

RELOJOARIA FARRAJOTA

JOSÉ MANUEL DIAS FARRAJOTA

ARTIGOS DE PRATA

Agente Oficial dos Relógios

CERTINA — MAYO-SUPER E RUBI

Especializado em consertos de relógios mecânicos e electrónicos

CENTRO COMERCIAL DE QUARTEIRA

Loja n.º 4 — (Rua Vasco da Gama)



APARTAMENTOS E TERRENOS

ALUGAM-SE E VENDEM-SE APARTAMENTOS E TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO E AGRICULTURA. TRATAR COM CONCEIÇÃO FARRAJOTA, RUA D. AFONSO III — R/C, (JUNTO AO RESTAURANTE «A MINHOTA») — QUARTEIRA, OU PELO TELEFONE (das 20-22 h.).

CROSS INTERNACIONAL DAS AMENDOEIRAS EM FLOR

Continua a suscitar o maior interesse nos meios mundiais afectos à modalidade a disputa do Cross Internacional das Amendoeiras em Flor que decorrerá no dia 18 de Janeiro na Aldeia das Açoteias.

Para além da presença dos mais conhecidos fundistas europeus, prevê-se a participação de nomes famosos de outros continentes. Entre eles figuram os americanos Greg Meyer, vencedor da 3.ª edição do Cross Internacional das Amendoeiras em Flor e Craig Virgin, campeão mundial de corta-mato e detentor do melhor tempo mundial nos 10 mil metros em 1980, bem

como de três fundistas da Etiópia. São eles liderados por Miruts Yifter, bicampeão olímpico

«A RAZÃO» transcreve da «A VOZ DE LOULÉ»

O MUNDO DOS INVISUAIS de Amâncio do Livramento

Pela sua importância humana, pela sua justiça, o trabalho de Amâncio do Livramento é transcrito em destaque pelo jornal «A Razão», Órgão Espiritualista Independente.

Ao serviço da verdade, o jornal dá constantes provas de presença justa, de espiritualidade bendiga, de forte coração humano.

O nosso colaborador Amâncio do Livramento, trata dos temas com toda a sua pena humanista, pelo que com a devida vénia é reconhecido pelos órgãos de comunicação social preocupados com todo o género humano.

Ao mensário «A Razão» as nossas felicitações pela sua transpiração da realidade e pela sua luta acesa pela liberdade espiritual do ser humano.

A Voz de Loulé, n.º 811, 1-1-1981

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LOULÉ

Sec. Auxiliar
Cart. Prec. 63/80

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

FAZ-SE saber que no dia 26 de FEVEREIRO de 1981, pelas 10 horas, neste Tribunal Judicial de Loulé, na carta precatória vinda da 1.ª Sec. do 16.º Juízo Cível de Lisboa, extraída da Execução de Sentença que Lusotur — Soc. Financeira de Turismo, SARL, move contra FLETUR — Empreendimentos Turísticos, Lda., com sede em Vilamoura, Loulé, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes

LOTES DE TERRENO

1.º

Descrito sob o n.º 36.082, a fls. 88 do L.º B-92, rústico, sub-zona 4.6.1/D, em Vilamoura — Quinta de Quarteira, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, inscrito na matriz sob parte do artigo 4.º 362.

2.º

Descrito sob o n.º 36.083 a fls. 88 v.º do Livro B-92, rústico, sub-zona 4.6.1/C, no mesmo sítio e freguesia, inscrito na matriz sob parte do art.º 4362.

Ambos os lotes vão à praça, em conjunto, pelo valor de 15 000 000\$00.

Loulé, 21 de Novembro de 1980.

O Juiz de Direito,
a) Mário Meira Torres Veiga
O Escrivão de Direito,
a) Américo Guerreiro Correia

O ALGARVE PRESENTE NA «VAKANTIE 81»

Vai decorrer em Utreque, de 14 a 18 de Janeiro, mais uma edição da «Vakantie 81», um dos mais importantes certames promocionais de turismo que se realizam na Europa e que estende a sua acção para além dos Países Baixos a muitos outros países.

A Comissão Regional de Turismo do Algarve face à importância que a «Vakantie 81», como do mercado turístico em que se insere, estará presente com espaço próprio no pavilhão geral de Portugal e cuja organização foi confiada ao Centro de Turismo em Amesterdão.

CERTIDÃO

CARTÓRIO NOTARIAL DE ALBUFEIRA

A cargo do notário licenciado
Adolfo Armando Jorge Batalha

CERTIFICO — narrativa-mente para efeitos de publicação que, por escritura de 12 de Dezembro de 1980, lavrada de folhas 41 a folhas 42, do livro de notas número A-69, deste Cartório, foi dissolvida a sociedade cooperativa anónima de responsabilidade limitada «ESCAIOLA — COOPERATIVA OPERÁRIA ALGARVIA DE ESTUQUES», com sede na freguesia e concelho de Albufeira, e domicílio no sítio do Páteo.

Está conforme ao original.
Cartório Notarial de Albufeira, 16 de Dezembro de 1980.

O Notário,
Adolfo Armando Jorge Batalha

AS ORGANIZAÇÕES FERNANDO BARATA

e as festas de Natal e Fim-de-Ano

Dois requintados jantares de Natal e cinco animados Réveillons, a ementa festiva das Organizações Fernando Barata.

Hotel Sol e Mar em Albufeira e Hotel São João no Funchal foram palcos de exibições de entusiasmo, misturadas com uma atmosfera quase de milagre hoteleiro e alucinação turística.

Quanto a Réveillons, o champagne sedutor no Hotel Sol e Mar e Discoteca o Pescador, Hotel Embaixador em Lisboa, Hotel São João e Discoteca Barba-rella do Hotel Miramar, no Funchal.

Atracções são assomos de energia activa, de convívio e de satisfação.

HOTEL SÃO JOÃO — O ESPLENDOR DO FUNCHAL

Na Rua das Maravilhas no Funchal, Hotel de 4 estrelas, 208 quartos, duas piscinas, Restau-

rante «Constryside», o Cocktail-Bar «Funchal Splendor» e o salão «Falling Seaves».

Propriedade da firma Arquitectur, SARL, presidida por Fernando Barata. Prevê-se a criação de 140 novos postos permanentes de trabalho.

Profissionais de prestígio apostam no Funchal. Hotel São João é o primeiro silêncio de espanto. Já em actividade 60 funcionários que garantem um ambiente acolhedor e pitoresco.

SUBDIRECTOR DO HOTEL EMBAIXADOR EM LISBOA

Jorge Manuel Jesus Carreira, 29 anos, natural da Batalha, foi nomeado Subdirector do Hotel Embaixador. O seu antigo cargo era chefe da Recepção deste hotel.

CONTRIBUIÇÕES

E IMPOSTOS

Para esclarecimento dos interessados esclarece-se que se encontram a pagamento, durante o mês de Janeiro nas tesourarias de Finanças, as seguintes contribuições e impostos:

Contribuição Industrial, Grupo B, (liquidação provisória), do ano de 1980.

Imposto sobre Sucessões e Doações — Anuidades de 1981.

A contribuição industrial deverá ser paga na sua totalidade em Janeiro, se o montante for inferior a 1 000\$00 e em duas prestações iguais, com vencimento em Janeiro e Julho se for de montante igual ou exceder essa importância.

Não sendo paga qualquer das prestações, ou a totalidade da contribuição no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente juros de mora.

ARTISTAS DE MINERVA

(Música Nova de Loulé)

MERECEM FARDA NOVA

Os elementos da Banda Filarmónica, esses que erguem a música através do voo de lindas melodias, precisam mesmo de farda nova.

A Direcção apela para a compreensão e o bom senso do povo louletano no sentido de uma pequena ajuda para a aquisição de um fardamento que não nos envergonhe a todos.

A música é um corte rendilhado de sons azuis onde o convívio, a alegria e a amizade se abraçam num encontro disciplinado entre as pessoas.

Vamos com todo o gosto pelo recreio, pela animação e pela cultura sadia, ajudar a Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva, para que a música bonita se harmonize com uma vestimenta feliz.

Então, vamos colaborar.

Estreia literária do poeta «Sabino» apresentação do livro «A Minha Paixão»

Manuel José Sabino, poeta genuíno e popular, conhecido em todo o Algarve pelos seus improvisos, responsável como jardineiro pelos jardins da cidade de Faro, tem 71 anos de idade e é natural da freguesia da Mexilhoeira Grande (Portimão).

A sua estrela literária decorreu na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, em Faro, no passado dia 17 de Dezembro, onde foi apresentado o seu livro «A Minha Paixão», um livro escrito com o coração e escarpado sobre a Vida.

O seu sonho transformou-se em realidade e tornou mais volumosas as páginas poéticas deste Algarve rico e encantador.

O nosso sincero apreço e o nosso interesse por mais uma obra que enriquece a cultura popular e nos enche a alma de luz e cor.

Curso Geral

de Enfermagem em Faro

A Escola de Enfermagem de Faro vai iniciar muito brevemente o Curso Geral de Enfermagem.

Encontra-se em Faro o enfermeiro Luís Manuel da Cunha Gamboa, enfermeiro professor da Escola de Enfermagem Dr. Angelo da Fonseca de Coimbra, que vem exercer o cargo de director da Escola de Enfermagem de Faro.

Oportunamente a população será informada do prazo de matrículas, através dos órgãos de comunicação social.

ÓPTICA FONSECA



ÓCULOS DE SOL DAS MELHORES MARCAS

(PERSOL, ZEISS)

Armações: Rodenstock, Persol Metzler, Ray-Ban

LENTES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

GABINETE DE LENTES DE CONTACTO

LENTES DE CONTACTO HIDRÓFILAS E SEMI-RÍGIDAS

Praça da República, 10 — Telefone 62420 — LOULÉ

A procura de soluções

para os mais urgentes problemas do Concelho de Loulé

Em confirmação do que escrevemos no nosso último número acerca da actividade da actual Câmara de Loulé no sentido de procurar resolver os mais instantes problemas que afligem a população do nosso concelho, iniciamos hoje a publicação duma nota descritiva das mais importantes obras concluídas nos últimos 10 meses.

Considerando que a ordem alfabética é a mais lógica, comecemos, portanto, pela freguesia de Almancil:

REDE VIÁRIA

- Alcatroamento da estrada Almancil-Figueiral.
- Alcatroamento do acesso e Largo da Igreja de S. João da Venda.
- Alcatroamento da Rua de-

trás do Cinema de Almancil.

— Alcatroamento (recarga) da Rua do Cinema de Almancil.

— Rectificação e recarga de alcatrão da Rua da Casa do Povo de Almancil.

— Reparação do alcatroamento das estradas de Vale de Éguas, Almancil-Fonte Santa, Quadradinhos e Vale do Lobo.

— Terraplanagem de abertura da ligação S. João da Venda-Mata Lobos.

— Arranjos diversos nos seguintes caminhos:

- Ramal
- Esteval-Calico
- Ramal-Ludo
- Quinta do Lago-Ancão
- Salão Maravilha-Vale de Éguas
- Almancil-Quinta do Lago
- Gondra-Monte do Veríssimo-Monte Benavides

— Figueiral-Lago do Carvoeiro

— Estrada de Vale do Lobo (curva perigosa)-Ferrarias

— Caminho das Ferrarias-Estrada de Vale do Lobo

— Barros-Escanxinas

— Palmeira Benta

— E. N. 125-Ponte do Galvão

— Alto da Areia-Ludo

— Estrada do Ludo

— Caminho do Ludo pela Areia (por particulares)

— Caminho dos Barreiros Vermelhos

— Caminhos da E. N. 125 à do Vieira

— Ramadinho do Além

HIGIENE E LIMPEZA

- Colocação de Contentores de recolha do lixo no Esteval, S. João da Venda, Troto, S. Lourenço e Covata.

ÁGUAS E SANEAMENTO

— Iniciadas as obras de construção da Rede de Águas de Almancil.

— Abriu-se um furo de captação de água para abastecimento do Esteval e S. João da Venda.

— Construído um fontanário de 3 bocas com bomba automática em S. João da Venda.

— Construção de uma casa de banho nas instalações da Junta de Freguesia.

(Continua)

EM FERREIRAS (Albufeira)

Cadáver de recém-nascido encontrado numa vala de escoamento de águas de chuva

Uma expressão de repúdio pelo crime cometido. A PS está investigando com a colaboração da população, sobre o caso do cadáver de uma criança do sexo masculino, encontrado no meio de uma vala de escoamento de águas da chuva.

Um crime imperdoável numa sociedade cheia de casos insólitos, onde o ser humano começa a ser tratado como um objecto inútil.

Instrução, Educação, Bom-Senso, Cultura, Fraternidade, são valores que melhoram caracteres, sentimentos, corações. É necessário um controle eficaz do crime, uma vigilância cuidada das autoridades.

Uma criança é um cérebro em botão, uma alma em flor. Um crime destes não tem perdão e demonstra o mau intimo daqueles para quem o coração foi sempre sangue-frio.

O ensino e a educação devem preparar a alma do homem e do cidadão. Os criminosos devem ser reprimidos.

É necessário efectuar, na nossa sociedade, uma verdadeira reforma moral, como alimento espiritual e ambiente próprio à vida de um povo.

A criança abandonada e morta como um ser irracional, determina o baixo nível moral, a fraqueza de espírito, a maldade, a irresponsabilidade do ser adulto.

Casos destes são infelizmente crimes provocados por deficiências mentais.

Num povo civilizado, a cultura da inteligência e a cultura dos sentimentos são tarefas elevadas.

Neste mundo prostituído, de crimes e de incertezas, as crianças não podem pagar o preço da levandade adulta.

Promoção do Algarve em Berlim

Decorreu, com grande sucesso, o Torneio de Equitação de Berlim, onde a charanga da Guarda Nacional Republicana actuou, diariamente e com grande sucesso. Desta presença foi obtida excelente promoção para o turismo português através da acção desencadeada pelo Centro de Turismo de Portugal em Francforte. A bandeira afixada numa das paredes do recinto com o texto «Portugal — Treffpunkt von Sonne und Atlantik — Gruesst Berlin» foi constantemente filmada pelas cadeias de televisão presentes. Em todos os corredores e entradas foram afixados cartazes das regiões do País, incluindo o Algarve, que teve destacada pre-

sença. No recinto funcionou um pavilhão onde era distribuída publicidade turística e prestadas informações. Foram sorteadas pelos operadores turísticos de Berlim e pelo Centro de Turismo de Portugal 5 viagens para o Algarve, o que constituiu uma boa promoção pois a tómbola era anunciada através da aparelhagem sonora do recinto, várias vezes por dia, com menção a Portugal e ao Algarve, como destino de férias. Esteve presente Vivaldo Beldade, da Comissão Regional de Turismo do Algarve, que desenvolveu uma válida acção em prol do incremento turístico dos berlinenses para o nosso País.

LIVROS NOVOS

«CONTINUAR PORTUGAL»

As edições Rolim acabam de publicar da autoria do GENERAL GALVÃO DE MELO a obra intitulada «CONTINUAR PORTUGAL».

Insere-se esta obra na COLEÇÃO FIGURAS POLÍTICAS, Coleção que inclui os títulos «UM ARGELINO CHAMADO BOUMEDIENE» e «WILLY BRANDT E A ALEMANHA DE HOJE».

Trata-se de uma COLEÇÃO

que se propõe levar ao conhecimento do grande público a acção e o pensamento de dirigentes políticos que se notabilizaram, independentemente do quadrante ideológico em que se situam.

«CONTINUAR PORTUGAL»

— Discursos e Outros Escritos — representa pela sua especificidade o percurso, o contributo, a acção directa do GENERAL GALVÃO DE MELO na vida política nacional.

NOTÍCIAS DE ALBUFEIRA

— Quando se iniciam as obras de esgotos em toda a zona de Ferreiras, C. Ferro, Vale de Serves, Fontainhas, Malhada Velha?

A população aguarda a resolução de tão grave problema numa zona comercial e industrial em franco desenvolvimento habitacional.

Que as promessas de 5 de Outubro sejam cumpridas. Junto às moradias e quintais não existem regatos para escoamento das águas da chuva o que dá origem à formação de charcos.

Quando se concretiza a instalação dum Posto de Assistência Médica aos doentes da Previdência na zona das Ferreiras que para fazerem um pequeno tratamento têm de deslocar-se à sede do Concelho, com todos os prejuízos que daí advêm?

Tivemos conhecimento ir dentro em breve dar início às obras de S. Rafael, grande aldeamento turístico, próximo à praia do mesmo nome.

Verifica-se com frequência a falta de Policiamento na Zona de Ferreiras, Malhada Velha,

Estação de C. Ferro, Vale de Serves, Fontainhas e outras Zonas, bastante habitadas e com imenso comércio e Indústria. Será que estas zonas não merecem patrulhamento policial?

As bermas na zona de Ferreiras, Vale de Serves, Fontainhas, Malhada Velha, Estrada Nacional 395 a Albufeira encontram-se desde há tempo sem arranjo originando desastres para os automobilistas.

No cruzamento das Ferreiras continua-se a assistir a imensos desastres de viaturas por falta de visibilidade para quem se desloca Estrada 395 de Paderne a Albufeira.

Já diversas vezes chamamos a atenção para quem de direito.

Os telefones nunca mais chegam aos requerentes no concelho de Albufeira, causando graves prejuízos a muitas firmas de exploração industrial, similares e escritórios, que necessitam de contactos urgentes e rápidos.

Entretanto já existe uma nova Estação Telefónica.

José Leal Branco

O RIOMAIORENSE

refere com destaque a homenagem que o Algarve prestou a Eugénia Lima

O Jornal «O Riomaioense», nos seus «Recortes», dedica uma coluna à homenagem que o Algarve prestou a Eugénia Lima, pelos seus gloriosos 50 anos de vida artística, no passado dia 11 de Outubro no Cine-Louletano.

Foi o Algarve a primeira província a homenagear a grande acordeonista. Loulé, a terra algarvia que mais se tem identificado com esse popular instrumento musical, inventado pelo austríaco Damion Sackel em 1828, foi cenário de uma das mais entusiasmáticas festas populares.

Eugénia Lima bem mereceu o reconhecimento público, a ad-

miração, a estima, nessa hora inesquecível. Ao longo de 50 anos de entrega de alma e coração à arte musical, Eugénia Lima sempre evidenciou a sua natureza instintiva, a sua vocação artística, a sua paixão pelo acordeon.

«O Riomaioense» dá conta desta saudável confraternização em que estiveram presentes os melhores acordeonistas do País, recordando de «A Voz de Loulé» tão calorosa manifestação. O acordeon, ou harmónico, vai continuar a ter apaixonados executantes e Eugénia Lima será sempre mestre desta arte tradicional.



amendoal

SECTOR DE BEBIDAS

A Pastelaria Amendoal

LARGO GAGO COUTINHO, 22 — LOULÉ

ACEITAMOS ENCOMENDAS PELO TELEFONE 62503

VENDE MAIS BARATO, CONSUMINDO EM SUA CASA

Whiskys
Vinhos do Porto
Espumantes
Brandies
Aguardentes
Licores
Vermutes
Leite c/ chocolate Ucal
Coca Cola

Sumol
Sucol
Joi/Laranja
Tri Naranjus
Laranja C
Fruto Real
Águas Minerais
Cervejas
Etc., etc.

PARA BRINDES:

Temos lindas «corbeilles» com garrafas

PREÇOS ESPECIAIS PARA:

Casamentos, Baptizados, Aniversários, etc.

FORNECEMOS:

Qualquer quantidade em caixas ou grades

EMPRESTAMOS VASILHAME:

Para casamentos, Aniversários, etc.

VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS
COM OS NOSSOS CUMPRIMENTOS

JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ

SEGUNDO CARTÓRIO

Notário: — Licenciada Soledade Maria Pontes de Sousa Inês

CERTIFICO: — para efeitos de publicação, que o 1.º Cartório e no livro n.º 36-B, de notas para escrituras diversas, de folhas 3 v.º, a folhas 1 v.º, do dia doze de Dezembro de mil novecentos e oitenta, se encontra uma escritura de justificação notarial, na qual Manuel da Palma Correia, e mulher Bernarda Correia Guerreiro, casados segundo o regime da comunhão geral e residentes no sítio de Vale d'Éguas, da freguesia de Almancil, concelho de Loulé, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém do seguinte prédio: — Rústico, no sítio de Vale Formoso, freguesia de São Clemente, concelho de Loulé, composto de terra de semear com árvores, a confrontar do norte com herdeiros de Artur Baptista Sequeira, sul com José Joaquim Gonçalves, nascente e poente com Francisco Inácio Guerreiro, não descrito na Conservatória da área e inscrito na respectiva matriz sob o artigo seiscentos e noventa e três, com o rendimento colectável de setenta e sete escudos, de que resulta o valor matricial de mil quinhentos e quarenta es-

cudos e o atribuído de vinte contos. É titular da referida inscrição matricial Maria da Assunção ou Maria da Conceição, viúva de António Inácio Guerreiro que tiveram a sua última residência habitual no sítio do Vale Formoso, de quem o mesmo prédio proveio; eram pais da justificante mulher: o prédio havia-lhe sido adjudicado como fracção indivisa de um prédio maior, nas partilhas homologadas por sentença de vinte e oito de Novembro de mil novecentos e trinta e três, proferida pelo Tribunal de Loulé, e transitada, no processo de inventário obrigatório arquivado sob o número três mil e cinco, no mago cem, do Cartório do terceiro ofício, na sucessão por óbito de seu pai referido António Inácio Guerreiro durante a menoridade dela.

Tendo por volta do ano de mil novecentos e trinta e sete sido ajustada a divisão do referido prédio maior entre os primeiros outorgantes e os demais comproprietários, ficando-lhes a pertencer em pagamento da sua quota de quatro mil oitocentos vinte e cinco, vinte mil e dez avos, o prédio rústico supra indicado correspondente àquilo que possuíam no anterior; a escritura pública, porém nunca chegou a ser feita.

Mas desde aquela data da citada divisão, sempre os primeiros outorgantes Bernarda

Correia Guerreiro e marido possuíam o prédio supra descrito em nome próprio e sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse sempre exercida sem interrupção e ostensivamente com conhecimento de toda a gente sendo assim a sua posse pacífica, contínua e pública, pelo que também o adquiriram por usucapião. Está conforme.

Secretaria Notarial de Loulé, 22 de Dezembro de 1980.

A Notária,
Soledade Maria Pontes
de Sousa Inês

A Voz de Loulé, n.º 811 de 1-1-81

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LOULÉ

ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Pela 1.ª secção do Juízo de Direito da comarca de Loulé, correm éditos de 20 dias contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos Autores Luís Murta Cristina e mulher Gertrudes do Rosário Lopes, proprietários, residentes no sítio dos Valados, freguesia de Santa Bárbara de Nexe, concelho de Faro e Réus Alexandre Murta Cristina, solteiro, maior, agricultor, residente no Hotel Oriente, Gaiman, Província de Chabut, República da Argentina e Joaquim Murta Cristina, solteiro, maior, agricultor, actualmente ausente em parte incerta da República da Argentina e com a última residência conhecida no País, no sítio da Alfarrobeira, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé para, no prazo de 10 dias posteriores ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos imóveis sobre que tenham garantia real e a vender nos autos de acção especial para divisão de coisa comum que correm termos por este Juízo, com o n.º 81/79.

Loulé, 17 de Dezembro de 1980.

O Juiz de Direito,
a) Mário Meira Torres Veiga
O Escrivão de Direito,
a) João do Carmo Semedo

VENDE-SE

Um motor marca «Lister» 15,5 c. v., usado.
Tratar pelo Telf. 94161 — ALMANSIL.

(3-2)

VENDE-SE

Uma morada no sítio da Goncinha, acabada de construir, com água e luz.

Tratar pelo Telf. 62461 ou 62051 — LOULÉ.

GRIMME & TEIXEIRA, LDA.

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ

1.º CARTÓRIO

Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de fls. 58 a 59 v.º, do livro n.º B-118, de notas para escrituras diversas, do Cartório acima referido, foi constituída entre Ruth Diana Grimme e Amândio Augusto Teixeira, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «Grimme & Teixeira, Limitada», tem a sua sede no sítio de Escanxinas, freguesia de Almancil, concelho de Loulé, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir da presente data.

Segundo — A sociedade poderá transferir ou deslocar a sua sede para qualquer outro local e, bem assim, criar ou suprimir filiais, sucursais, ou agências, mediante simples deliberação da Assembleia Geral.

Terceiro — A sociedade tem por objecto a exploração de complexos turísticos, hoteleiros e similares, ensino de equitação e qualquer outro ramo comercial ou industrial, que por simples deliberação da Assembleia Geral vier a ser decidido.

Quarto — 1. O capital social, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social, é de duzentos mil escudos, e corresponde à soma de duas quotas de cem mil escudos cada, per-

tencendo uma a cada sócio.

2. Poderão ser feitas prestações suplementares de capital e suprimentos à caixa, nos moldes a fixar em Assembleia Geral.

Quinto — A cessão e divisão de quotas entre os sócios, é livre; — a estranhos fica dependente de prévio e expresso consentimento da sociedade, à qual é reservado o direito de preferência em primeiro lugar e a cada um dos sócios, em segundo.

Sexto — 1. A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, pertencem a ambos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

2. Qualquer dos sócios gerentes poderá delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência, por meio de procuração, em quem entender.

3. Para obrigar validamente a sociedade basta a assinatura de qualquer sócio gerente ou seu procurador.

4. A sociedade não poderá ser obrigada em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, tais como fianças, abonações, letras de favor e outros semelhantes.

Sétimo — Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos.

Está conforme.

Secretaria Notarial de Loulé, 16 de Dezembro de 1980.

O 2.º Ajudante,
Fernanda Fontes Santana

Aos empreiteiros de construção civil

DÃO-SE DE EMPREITADA OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, DE BLOCOS DE APARTAMENTOS EM LOULÉ

CONTACTE PELO TELEFONE 62515 — LOULÉ

(7-3)

GIEBELS

PROPRIEDADES LDA.

MEDIADORES AUTORIZADOS

* Especializamos na venda de propriedades entre Faro e Albufeira, para o Mercado Português e Estrangeiro.

* Se procurar ou tiver uma propriedade à venda, contacte-nos:

Estrada Nacional 125 — S. LOURENÇO
ALMANSIL Telef. (089) 94353

ÁRVORES DE FRUTO

— As melhores variedades nos melhores porta-enxertos

FALCÃO AGRÍCOLA, LDA.

— 38 anos de experiência ao serviço da FRUTICULTURA

VIVEIROS: Quatro Marcos — Moita do Ribatejo
Apartado 20 — Telef. 2390.180

DELEGAÇÃO: Estrada Marginal — Cruz Quebrada
Lisboa-3 — Telef. 2115104/05

FAÇAM AS VOSSAS ENCOMENDAS!

Casa Pereira

ELECTRODOMÉSTICOS — DISCOS — MATERIAL PARA INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DAS MELHORES MARCAS

—■—

ADQUIRA-OS A PREÇOS MAIS BAIXOS NA
Rua de Portugal (estrada para Salir), em LOULÉ

Lucas Pires e a sua intuição dos fenómenos políticos

(continuação da pág. 1)
cia de que nos próximos 4 anos não está para haver mais eleições legislativas e à direita se impusesse igual consciência, de que nos próximos 5 anos não terá lugar mais eleições presidenciais.

Terão todos, que admitir que: as eleições são do passado, que foi real e por muito, que de viação espiritual da campanha eleitoral, «esta não pode continuar passando do plano da luta pelo Poder para o plano do exercício do Poder».

Pela 1.ª vez, também, diz Lucas Pires, parece ter sido resolvido aquilo porque todos ansiavam: «a questão do Poder».

«Sabe-se agora quem manda, manda o quê, como manda e durante quanto tempo vai mandar».

Não sendo, agora o «Poder a questão mas sim, o Projecto a executar em nome do País».

O Poder pode e deve ser compartilhado, especializado e participado, enquanto o «Projecto do Poder» só pode, porém, ser um, ou seja: «os projectos do Poder não podem ser dois nem nenhum, como se, numa anulação recíproca».

Se a situação presente é definitiva, em termos de Poder, o facto é, que, antes de tal acerto, a situação era transitória em termos de projecto, para os próximos 4 anos.

A humildade do recomeço, em ordem e liberdade, supõe que se reconheça que, as eleições legislativas foram, «a morte dos mitos revolucionários» e que as eleições presidenciais foram, «a morte dos mitos voluntaristas».

Perante dados concretos, a bipolarização não tem hoje condições de radicalização, visando o Poder, quer seja da esquerda quer da direita.

Sendo, o apelo eleitoral no sentido do comum, é nele que se pode encontrar as condições de criação cultural, elevação moral e eficácia económica, de cuja reunificação carecemos.

Também não há bloco central mas sim: «uma dinâmica de convergências das forças de renovação, modernização e europeização».

Não há Nação boa ou má mas sim, nestas eleições legislativas e presidenciais, uma despedida do passado e uma procura, difícil mas necessária e urgente, do futuro, para além dos fantasmas, vivos ou mortos.

Se existem duas maiorias, elas reflectem a condensação da vontade popular, numa súplica de paz sintetizada e sabedoria Lusitana, expressas em máximas numéricas, (votos) na condução para o recíproco sentido do comum equilíbrio e cooperação.

Continuar a estratégia de: «tudo ou nada, seria cair no nada».

Tanto a vitória parlamentar como a Presidencial deixam antever: «que o Povo deseja, por consenso, um regime semi-presidencial».

Ambas as eleições podem for-

mar, em conjunto, «se o pensamento positivo se elevar a doentios estados de espírito, a via da própria identidade nacional».

Se soubermos entender, aquilo que foi manifestado eleitoralmente, podemos finalmente ter, de acordo com a nossa própria e maior vontade colectiva, ao mesmo tempo mais «Paz, Progresso, História, Juventude, Portugal e mais Europa».

Em suma «o mais, de que todos andavam e andam procurando e cuja oportunidade presentemente, se apresenta possível de oferecimento e satisfação geral».

Em linhas gerais, focando o que de fundamental transmitiu, a título de bom augúrio, o prestigioso e eloquente político Lucas Pires, espero com esperança, a futura concretização das suas teses, afirmações, convicções, análises e ilações, a bem de todos e do Portugal do Futuro.

Natal — Bacalhau a 500 mil réis Gasolina a 50 paus

(continuação da pág. 1)
ções da arraia-miúda, há mais tristeza que triunfo.

O homem-político está cada vez mais consumido de cobiças grosseiras, numa vida mesquinha, quase horrorizada.

É nas quadras festivas que se entra mais facilmente nos bolsos do Zé Popular.

Talvez porque é mais fácil conter as suas reacções contestatárias.

Porque somos humildes, somos, por vezes, pobres diabos, enrascados, ingénuos e sofredores.

Quase amuado por tanta fatalidade hesitei em escrever neste Natal. Fi-lo por perder a paciência. Conte os tostões que já não me chegam mais logo para comprar o próprio jornal.

Sejam lá que governos forem continuamos a apertar a barriga, pois sem o dinheirito é que ninguém se governa.

Já não se pode comprar nada para casa, ou comemos o silen-

cio ou vomitamos a revolta.

Afinal, os Anjos nem vão à escola nem são políticos. Ninguém se pode sentar numa núvem cor-de-rosa a tocar harpa.

Nesta melancolia em que o País vive, suspeito da fartura de lar doméstico. Ainda não consegui ser superior à criança. Ainda não consegui ultrapassar as desilusões e os desgostos da existência do homem.

Como já não tenho ilusões empolgantes não posso crer num Natal com bolos e pinheiros, com bombons ou sorrisos, quando há tantas crianças com fome, tantos mendigos de estradas...

Desejo a todos um certo conforto espiritual através do olhar benéfico da esperança.

«Não se pode anunciar o Evangelho a estômagos vazios».

Natal deve ser todos os dias, com amor e ceia farta, com menos dor e mais horas sagradas.

Luís Pereira

EMPREGADO

PRECISA-SE

De 13 a 16 anos

Nesta redacção se informa

VENDE-SE

Casa de r/c com 4 assoalhadas e 22 m2 quintal, com chave na mão, na Rua Eng.º Duarte Pacheco, 11, em Quarteira.

Trata no próprio local.

VENDE-SE

Terreno para construção, com lotes aprovados, na Urbanização Parragil.

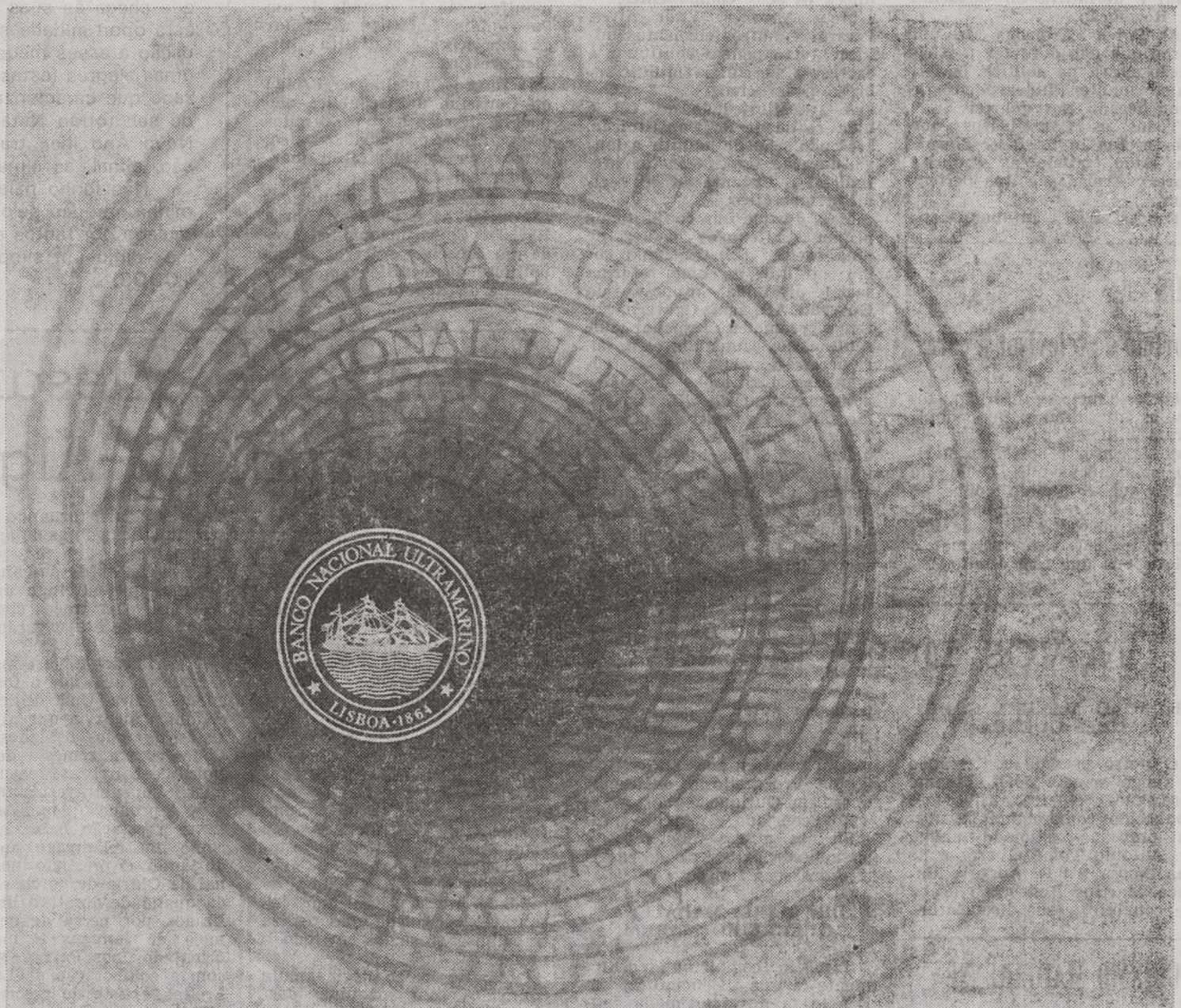
Tratar com Manuel Calíço Grosso — Telef. 62264 — Rua João de Deus, 5 — LOULÉ.

LUÍS PONTES

ADVOGADO

Rua D. Paio Peres Correia, N.º 21 — Telef. 62406

LOULÉ



CADA ANO QUE PASSA É MENOS TEMPO PARA CHEGAR AO TEMPO DO FUTURO

Somos o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO. Dispomos da mais moderna e sofisticada tecnologia bancária, que nos permite oferecer a melhor assistência, o melhor apoio, o melhor serviço a todos e a cada um. E, se cuidamos do seu presente, ocupamo-nos também do seu futuro: todos os nossos clientes poderão,

se assim o desejarem, beneficiar do SEGURO DO DEPOSITANTE, junto da COMPANHIA DE SEGUROS BONANÇA, E.P. E, porque vivemos hoje consigo o dia de amanhã, daqui lhe endereçamos os nossos votos de Boas Festas: um abraço cheio de Futuro. Ao seu dispôr em qualquer das nossas 146 Agências.

Da experiência para o futuro



BANCO NACIONAL ULTRAMARINO



Abolição total e definitiva do Conselho da Revolução

Por LUÍS PEREIRA

Chegou a hora, sr. Ramalho Eanes, de acabar com um órgão transitório como o Conselho da Revolução.

Para se alcançar a democratização do regime, o único titular do poder político deve ser o Povo Português, pelo que nenhum privilégio político poderá ser mantido aos membros do Conselho da Revolução.

O sr. Presidente da República é um representante legítimo do Povo, deve por isso garantir a estabilidade democrática e imprimir uma orientação de clareza e transparência total. Lucas Pires tem razão quando afirma que «esta Constituição é como que uma revolução-fria». O referendário é a legítima defesa política, pacífica e democrática. Para se conseguir a solidariedade institucional entre o Presidente da República e o Governo, é necessária a abolição total e definitiva do Conselho da Revolução.

As Forças Armadas são um corpo que não deve ter participação activa na política, devendo-se manter independente e aconchegado nos quartéis.

Todos os Conselheiros que têm pretensão de fazer doutrina, estão traindo as próprias Forças Armadas a que pertencem.

É necessária a autonomia en-

tre o poder militar e o poder civil. Ramalho Eanes deverá garantir a desmilitarização da vida política.

O Conselho da Revolução tem sido um órgão militar, com poderes militares e revolucionários, um poder de excepção inadmissível em democracia.

As deficiências e as contradições da actual Constituição são deveres insuportáveis para um Povo que pretende caminhar para a Europa democrática.

Temo que, depois dos últimos acontecimentos, se acentue uma militarização do sistema, caso as duas maiorias agora eleitas não se encontrem num programa comum de estabilidade institucional.

O Conselho da Revolução constitui uma grande preocupação. Caso seja substituído por um Conselho de Estado é necessário que o Povo Português conheça os seus componentes.

Melo Antunes, Vítor Alves, Pezarat e outros elementos militares, não podem continuar a exercer a sua tutela militar sobre o poder civil.

A transitoriedade do CR é uma realidade da Constituição. Mas não se pode admitir a longa duração do CR, factor prejudicial à instauração do regime democrático.

Mais do que um conjunto de pequenas alterações é urgente uma revisão constitucional como garantia de uma reforma social profunda, proposta do Governo AD, cuja governação Eanes prometeu respeitar durante a sua campanha eleitoral. É necessário evitar que os comunistas, infiltrados no poder político-militar do CR, não comecem a levantar fantasmas. Tudo depende de Eanes que, defensor de um bloco central PSD-PS, poderá arrumar a AD através de um reforço presidencial. Creio que a opção do Presidente da República, neste momento de crise nacional, não será a defesa desse projecto que

o Povo recusou nas legislativas.

A linha melo-antunista, indiferente aos valores democráticos, poderá encontrar terreno propício para a desagregação da AD.

Torna-se essencial evitar um vazio no poder, pelo que a AD deverá aproximar-se de Eanes e fazer com que este compreenda a necessidade de uma profunda revisão constitucional dentro dos parâmetros da Democracia.

O desaparecimento automático do CR não pode dar lugar a especulações nem a tentativas de hegemonia dos comunistas. De contrário acentuar-se-á a bipolarização e a confrontação políticas.

A democracia, escolhida em sufrágio universal, deverá assumir a sua plenitude com a extinção de um órgão incómodo e pseudo-revolucionário.

É um facto humano e uma manifestação de vontade de um Povo que se habituou a rejeitar as imposições e a prática anti-democrática.

O futuro Conselho de Estado ou Conselho da República não poderá desprestigiar os direitos democráticos dos cidadãos, nem deverá ser de inspiração marxista e colectivista.

A Adesão às Comunidades Europeias só é possível com a Revisão Constitucional através de um consenso entre as forças políticas democráticas e o Presidente da República.

UMA SAUDAÇÃO AMIGA

para os meus amigos dos EUA

A quadra natalícia é a mais propícia para fortalecer amizades, para recordar momentos de alegria, para saudar os ausentes, para tornar mais fortes os laços que nos unem aos nossos familiares e amigos. Mas quando esses amigos estão longe e dão provas indelévels de simpatia, estima, e familiaridade correspondida então eles ficam permanentemente nos nossos corações como símbolos duma amizade sincera que não pode apagar-se.

E é por isso que, nesta quadra do Natal, quando os espíritos se animam de novas esperanças e mensagens de felicidade, eu não posso deixar de expressar publicamente os meus agradecimentos a todos os meus amigos residentes nos Estados Unidos e que tão gentil e galhardamente me receberam em suas casas durante a minha curta estadia nesse grande e próspero País, e donde regressarei encantado com tantas amabilidades de que fui alvo e que jamais poderei esquecer, tantas e tão sinceras foram as provas de afecto que me dedicaram.

E porque vi e senti o ambiente de simpatia de que desfrutava «A Voz de Loulé» entre os emigrantes e porque percebi da sofreguidão com que é lido logo que chega às suas mãos, eu não posso deixar passar esta oportunidade sem dirigir uma mensagem de saudação a esses meus amigos e desejar-lhes não apenas umas alegres festas em sã convivência e fraternal amizade que caracteriza os algarvios quando vivem longe do seu torrão Natal, mas desejar-lhes também que o Novo Ano lhes traga ainda mais prosperidades, que são, afinal, as almejadas metas da felicidade.

Não tenho palavras que possa exteriorizar toda a minha gratidão pelos magnânicos gestos com que cumulado por tantos e tão bons amigos e por isso daqui lhes dirijo um simples e muito sincero OBRIGADO A TODOS.

JOSÉ TEIXEIRA COELHO (PIRES)

CDS

Sorteio de televisor a cores

Por este meio se informam todos os interessados, que adquiriram bilhetes para o sorteio dum televisor a cores, promovido pelo núcleo de Loulé do CDS, que o prémio coube ao n.º 996 e que o contemplado tem 60 dias, a partir de 1 de Janeiro de 1981, para reclamar o televisor a que tem direito.

NOVOS LICENCIADOS

DR. JOÃO MANUEL RODRIGUES GUERRA

O nosso prezado conterrâneo e amigo sr. dr. João Manuel Rodrigues Guerra, filho do conhecido comerciante da nossa praça e estimado amigo sr. António Tomé Guerra e de sua esposa sr.ª D. Augusta Cavaco Martins Rodrigues, acaba de concluir a sua licenciatura

perícia ante nossos olhos, em Direito, pela Faculdade de Direito de Lisboa e de ser nomeado representante do Delegado da Procuradoria da República, em Ourique.

Ao licenciado e respectiva família, as nossas felicitações e os maiores êxitos no desempenho das suas funções.

DR.ª MARIA MADALENA GUERREIRO MARUM

Também completou recentemente a sua licenciatura em Direito, a nossa estimada conterrânea sr.ª dr.ª D. Maria Madalena Guerreiro Marum de Azevedo, casada com o sr. Duarte Nuno Moreira de Azevedo, proprietário, residentes em Lisboa.

A licenciada é filha do nosso velho e estimado amigo e conterrâneo sr. António Bengaliha Marum, funcionário do Gabinete de Gestão do Fundo de Desemprego, aposentado, e da sr.ª D. Maria Guerreiro Pereira Marum, residentes em Faro.

A licenciada e sua família, as nossas felicitações, o desejo de um futuro brilhante.

—x—

Instrução, educação, cultura intelectual, são expressões sinónimas que nos ajudam a viver na sociedade, com a verdadeira missão de servir.

Aos licenciados, a nossa palavra de reconhecimento.

TURISMO MADEIRENSE

dinamismo empresarial

de Fernando Barata

Madeira é uma região privilegiada pela sua espantosa beleza natural. O principal problema reside na construção de um novo Aeroporto.

Madeira quer um turismo para todas as idades, turismo de qualidade neste local amoroso e convidativo.

Fernando Barata investiu já cerca de 80 mil contos nesta região de trato simples, afável, de gente humilde e de vistas largas, de decisões rápidas onde a delicadeza e a bondade não têm limites.

O empresário que elevou o Algarve procura agora o salto da Madeira. É uma resposta da ex-

Valorizar o artesanato tradicional do Algarve

Porches, localidade algarvia, representativa da cerâmica verdadeiramente regional, onde a louça e os barros mantêm viva a tradição do Algarve.

A olaria de irlandês Patrick Swift, é um lugar vivo, um ponto de encontro entre o público e os artistas, onde o realce dos trabalhos executados combina com a personalidade cultural algarvia.

Em Porches trabalha-se com vontade e abnegação e o prestígio da olaria vai-se estendendo até ao estrangeiro. De universidades estrangeiras chegam frequentemente solicitações de estudantes no sentido de estagiarem em Porches.

O amor pela arte é uma vitalidade indestrutível, uma incansável actividade que realiza trabalhos apreciados em todo o mundo.

Os fornos estão devidamente equipados com máquinas destinadas a homogeneizar o barro vermelho, recolhido da zona de Lagoa e com caracterís-

ticas especiais, tornando as peças autênticas obras de arte tradicional.

De salientar os desenhos lindíssimos que enfeitam as peças de louça, com traços cheios de originalidade e inspiração sublimes.

A perfeição é justamente o segredo da arte que a torna fecunda e viva. Uma dedicação à cerâmica algarvia que atrai turistas de todos os lados, extasiados com a remessa de peças típicas e bairristas, relectindo o quase impenetrável mundo da arte. A produção acumulada durante a estação baixa escoar-se como um relâmpago ao longo do Verão. O prestígio internacional da Olaria de Porches advém da qualidade dos trabalhos realizados por cerca de dezena e meia de homens e mulheres orientados por Patrick Swift e com a colaboração de Lima de Freitas, artista de preocupações idênticas.

Manter viva a tradição algarvia é tarefa da Olaria de Por-

ches que envolve a possibilidade de profundas satisfações entre o público e os artistas.

A arte não tem fronteiras. O Algarve é uma força artesanal que, infelizmente, tem sido mal aproveitada para fins de promoção turística.

Associação de Ciclismo

de Faro

JANTAR DE HOMENAGEM AOS CICLISTAS
LUÍS VARGUES (Campinense)
E ANTÓNIO COELHO (Tavira)

No Restaurante «O Pescador» em Loulé, terá lugar um jantar de homenagem aos brilhantes ciclistas do Algarve, Luís Vargues (Juventude Sport Campinense) e António Coelho (Clube Ciclismo Tavira), a promover pela Associação de Ciclismo de Faro, no dia 6 de Janeiro de 1981.

Trata-se de uma homenagem justíssima que procura louvar quem, no decurso do ano de 1980 tão brilhante e condignamente representou o Algarve e o País, tanto a nível interno como no estrangeiro, designadamente na Volta à França do Futuro, prova de grande prestígio internacional.

O preço por pessoa é de 250\$ e as inscrições para o jantar de confraternização devem ser feitas a qualquer elemento da Associação até 3 de Janeiro.

É uma homenagem de grande significado pois estamos diante de dois brilhantes ciclistas que honram o nosso Desporto, e cujos méritos terão de ser reconhecidos.

FALECEU O PADRE JOÃO DE JESUS MARTINS

Tinha 63 anos de idade e exercia a sua profissão há 40 anos. Fixou residência em Querença em 1950 e, por isso, era vulgarmente conhecido por Padre de Querença.

De nome completo João de Jesus Martins, nasceu em Alcantarilha (Silves) no dia 25 de Janeiro de 1917 e faleceu em Querença no dia 10 de Dezembro de 1980.

Era pessoa muito estimada e conhecida em todo o concelho de Loulé pela sua natural bondade.

Era filho do sr. Alberto Martins e da sr.ª D. Rosa de Jesus, irmão dos srs. Oliveira Martins (reformado) e José Manuel Martins (carteiro) e tio do sr. Joaquim Martins, sargento enfermeiro, em Faro.

Tirou o seu curso no Seminário de Faro e foi ordenado em 1940. Foi Coadjuutor em Portimão e Olhão e Pároco de Querença e Ameixial desde 1950 até à sua morte.

A expressão dos nossos sentidos pêsames à família enlutada.